



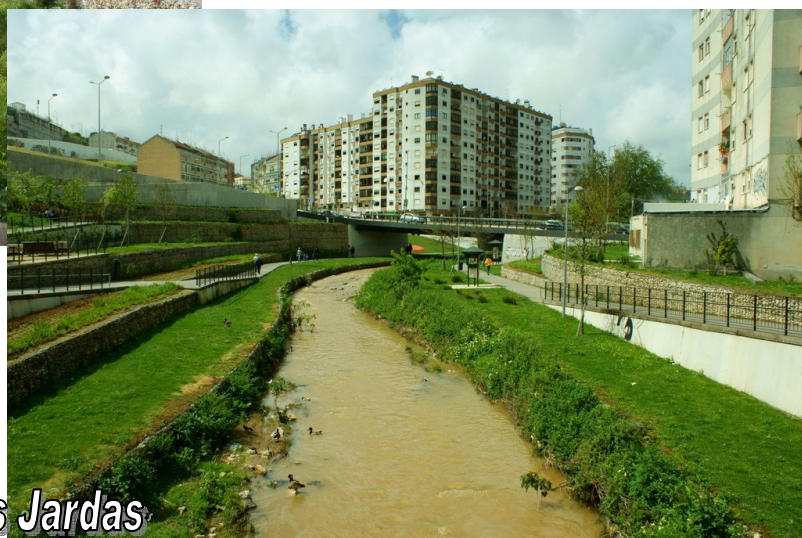
Fvp

fundação vox populi
Sou Português, tenho opinião, cuido o futuro

Escola Secundária com 3º ciclo Ferreira Dias



Criação de um Parque Sustentável:



Parque Linear da Ribeira das Jaldas



Introdução

No âmbito do projeto NEPSO – **Escola Opinião**, que se baseia numa metodologia de ensino que propõe o uso dos estudos de opinião como instrumento pedagógico para incrementar a literacia, aumentando os conhecimentos, a capacidade de interpretação dos mesmos, a tomada de consciência e a mudança de atitude dos alunos através de uma forma activa e participativa, o grupo da Escola Secundária Ferreira Dias decidiu desenvolver o seguinte tema: **Criação de um Parque Sustentável: Parque Linear da Ribeira das Jardas.**

Para este projeto decidimos que iríamos abordar o Parque Linear da Ribeira das Jardas, nomeadamente as suas funções, as suas qualidades e problemas, serão propostas sugestões de melhorias que resultarão de um inquérito que será realizado à população que frequenta o Parque.

Para iniciarmos o estudo foi necessário analisar a evolução da nossa área de estudo, recorrendo à demografia, para procedermos de forma mais eficaz à análise dos inquéritos.

Enquadramento demográfico: Agualva - Cacém

A freguesia de Agualva-Cacém localiza-se a sudoeste do concelho de Sintra, na Área Metropolitana de Lisboa. Resultou da desagregação da freguesia de Agualva-Cacém, em quatro freguesias pela Lei n.º 18-C/2001, de 3 de Julho, que criou as freguesias de Agualva, Mira-Sintra, Cacém e São Marcos.

Encontra-se numa área envolvida nas dinâmicas das periferias urbanas onde existe uma elevada densidade populacional. De acordo com o INE, em 2011, residiam na freguesia 17024 homens e 18800 mulheres, num total de 35824 habitantes. Este valor representa quase 10% do valor total de residentes no concelho de Sintra que tem 377837 habitantes. Se à população residente for acrescentada a dimensão territorial, conclui-se que residem 7324 pessoas por cada km² da freguesia (4,82km²).

Ao nível familiar, existiam, no último ano censitário, 13952 famílias, sendo que a generalidade delas é composta por duas pessoas (4443), seguindo-se os agregados familiares compostos por três pessoas (3606) e uma pessoa (2945).

Em 2011 o índice de envelhecimento registado era de 89,3%, bastante inferior à média nacional, que se situa nos 128,6%, mas superior à do concelho de Sintra (78,4%). Ainda relativamente à situação dos estratos etários mais envelhecidos, regista-se um índice de dependência de idosos na ordem dos 19,8%, abaixo do verificado no concelho (20,2%) e no país (29,0%). Se o foco for colocado nas camadas mais jovens, o índice de dependência de jovens aponta para um valor de 22,2%, próximo da média nacional (22,6%) e ligeiramente inferior ao valor concelhio, que se localiza nos 25,7%.

O peso da população idosa e jovem em relação à população em idade ativa traduz-se no índice de dependência total, que é, para a freguesia de Agualva, de 41,9%. Este valor estava abaixo do verificado quer para o concelho de Sintra (45,9%), quer para a média nacional (51,6%). Finalmente, a relação entre a população idosa e a população em idade ativa, representado no índice de sustentabilidade potencial, era de 5,1 para a freguesia, 5 para o concelho e 3,4 para o país. Isto permite concluir que existe um número significativo de pessoas em idade ativa face ao número de idosos, o que

garante uma sustentabilidade e equilíbrio intergeracional, fator determinante para o futuro da freguesia.

O quadro 1, onde é feita a distribuição da população pelos estratos etários tradicionais reforça este cenário de um certo equilíbrio demográfico. O valor relativo do escalão etário mais velho está equiparado ao escalão etário mais novo, sendo mesmo inferior no caso dos homens.

Quadro 1. População de Aqualva por Escalões Etários

Idade	0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 e mais anos
Homens	2847	2283	9750	2144
Mulheres	2745	2236	10969	2850
Total	5592	4519	20719	4994

Fonte: INE, 2011

Relativamente à instrução da população (quadro 2), verifica-se que a maior parte da população tem formação ao nível do 3.º ciclo do ensino básico. Em segundo lugar surgem aqueles que concluíram a instrução do 1.º ciclo do ensino básico. A população que concluiu o ensino secundário surge na terceira posição. Neste nível de ensino, existe um maior número de mulheres que concluíram essa instrução, facto que se acentua ainda mais no ensino superior, já que o número é mais favorável às mulheres.

Quadro 2. População de Aqualva por Níveis de Ensino

	Homens	Mulheres	Total
Nenhum	2524	2977	5501
1.º Ciclo	3334	4176	7510
2.º Ciclo	2662	2402	5064
3.º Ciclo	4082	3744	7826
Secundário	2879	3336	6215
“Pós” Secundário	351	245	596
Superior	1192	1920	3112
Total	17024	18800	35824

Fonte: INE, 2011

Esta análise ganha uma importância acrescida nas áreas metropolitanas, onde as cidades “dormitório” abundam e nas quais a população residente acaba por passar uma parte reduzida do seu dia deslocando-se para fora da freguesia para trabalhar. Nestes casos, o envolvimento da população na política local pode ser bastante reduzido, especialmente se esta for composta por indivíduos com pouca formação. Porém, neste caso, boa parte da população (cerca de 25%) apresenta já um nível de instrução igual ou superior ao secundário, o que pode facilitar a mobilização e envolvimento dos cidadãos na defesa dos seus interesses.

Apesar do equilíbrio relativo entre as camadas mais jovens e envelhecidas da população ser bom para a sustentabilidade geracional, obriga a que as políticas e ações a desenvolver respondam de forma justa e proporcional às necessidades manifestadas por estes dois grupos da população, necessariamente diferentes. Tal obriga a uma forte capacidade de ajustamento e flexibilidade para atender aos interesses de cada um destes grupos, bem como para promover o seu envolvimento nas diversas medidas, o que pode implicar uma cautelosa gestão dos recursos e disponibilidades públicas para prevenir situações de alguma injustiça geracional.

De igual forma, e apesar de boa parte da população, especialmente do sexo feminino, ter um nível de formação igual ou superior ao secundário, é importante envolver todos nos processos de planeamento respeitantes ao território.

Para combater este fenómeno é igualmente relevante promover a participação de mulheres e homens numa lógica de inclusão e equidade. Isto pode contribuir para o aumento da coesão social e aumentar a capacidade de resposta das políticas desenvolvidas ao nível local, já que mulheres e homens têm sensibilidades e expectativas diferenciadas para as necessidades que enfrentam no quotidiano (Queirós et al, 2010).

Parque Linear da Ribeira das Jaldas

Em Portugal, no início da década de 60 não existia uma resposta urbanística adequada a ocupação, o que equivale a dizer, que não existiam condições consideradas satisfatórias pelo menos na cidade de Agualva-Cacém.

Devido a importância de certos elementos na cidade (exemplo de um é a Ribeira das Jaldas, por exemplo), procedeu-se nesse contexto, a aplicação de um programa com vista a melhorar a qualidade de vida na cidade, este foi obviamente o **programa Polis**, cujo objetivo acabou de ser referido.

Equidistante 10km em relação a Lisboa e Sintra, o Cacém assume importância devido à sua localização na antiga estrada que ligava as duas localidades. A Ribeira das Jaldas assumiu-se desde sempre como um elemento natural da maior importância. O Parque Linear da Ribeira das Jaldas é um projeto integrado no Programa Polis do Cacém. Consiste num Corredor Verde, de aproximadamente 4 hectares, que se estende desde a entrada da cidade, via IC 19, até ao já existente Parque Urbano de Agualva Cacém, ao longo da Ribeira das Jaldas.

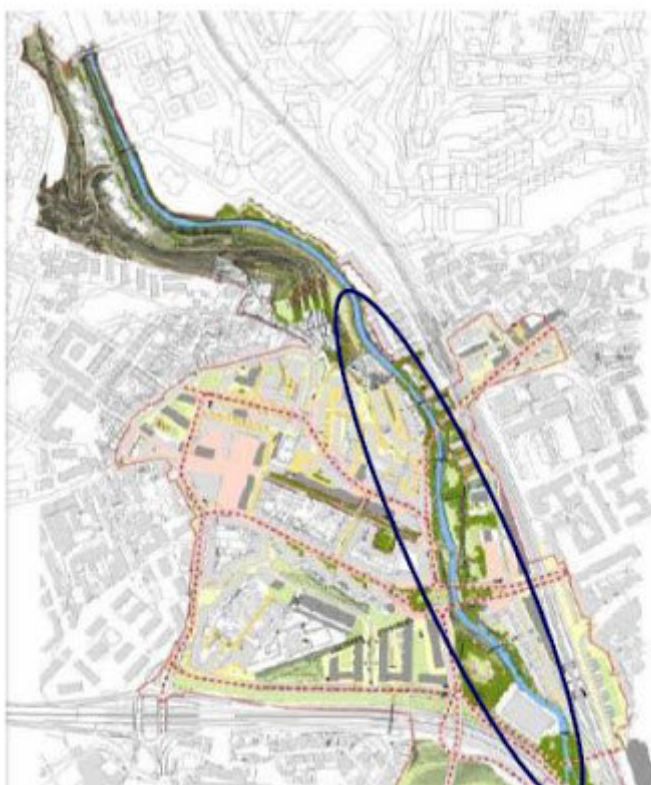


Imagem retirada do Programa Pólis



Atualmente, o parque desempenha um importante papel de centralidade na cidade de Agualva Cacém, conferindo não só uma nova organização do espaço público, bem como disponibilizando aos habitantes locais, áreas extensas de lazer e vários equipamentos públicos (circuitos de condição física, etc...). Desempenha ainda um papel fulcral no controlo de cheias, bem como na recuperação de habitats ripícolas.



Imagens tiradas pelos autores

É uma ribeira portuguesa que nasce a 310 m de altitude, na serra da Carregueira, no concelho de Sintra, e desagua em Caxias no Tejo. A jusante de Abelheira a ribeira passa a estar ladeada por edificações, atravessando a cidade de Agualva-Cacém onde toma o nome de Ribeira das Jaldas ou da Jarda.

Este curso demarcava, desde o século XII, os limites administrativos e paroquiais na região, pertencendo Agualva e outros lugares da margem esquerda da ribeira ao termo de Lisboa e à freguesia de Belas, enquanto Cacém, São Marcos e demais lugares da margem direita estavam integrados no termo de Sintra e faziam parte da freguesia de Rio de Mouro.

Num passado mais recente a Vila do Cacém era conhecida pelas suas quintas e pelas suas águas límpidas, que corriam na Ribeira das Jaldas e que de acordo com documentos da época terá sido a origem do nome Agualva (do latim Aqua Alba).

Depois de ter estado encanada durante muitos anos, na atualidade a ribeira atravessa novamente despoluída e a céu aberto a cidade de Agualva-Cacém, desenvolvendo-se nas suas margens o Parque Linear da Ribeira das Jaldas.



Imagens tiradas pelos autores

Definição dos objetivos de estudo

Atualmente, e como já fora referido, o Parque Linear da Ribeira das Jardas desempenha um papel muito importante de centralidade de Agualva-Cacém, desempenha também um “centro de encontro” de crianças, jovens, adultos e idosos, que escolhem o Parque como local, seja para atividades desportivas ou simplesmente como um lugar para descansar e pensar.



A população vê o parque como uma das melhores áreas de Agualva-Cacém pelo fato de conter uma paisagem agradável e por localizar-se numa área estratégica.



Imagens tiradas pelos autores

Objetivos Gerais:

- ✓ Implementar um plano de acção sustentável que vise o desenvolvimento local;
- ✓ Promover a prática desportiva;
- ✓ Fomentar canais de comunicação que permitam alargar a participação pública;
- ✓ Melhorar a qualidade de vida da população em Aqualva;
- ✓ Organizar atividades como: limpeza da Ribeira das Jaldas (bianual – 21 de Março e 5 de Junho);
- ✓ Resolver problemas a nível local, com a participação dos cidadãos;
- ✓ Mobilizar esforços e parceiros locais – Junta de Freguesias; Câmara; Escolas, entre outros.

Objetivos Específicos:

- ✓ Saber se as pessoas conhecem o Parque Linear da Ribeira das Jaldas;
- ✓ Saber se as pessoas vivem em Aqualva-Cacém;
- ✓ Saber se costumam utilizar o Parque Linear da Ribeira das Jaldas;
- ✓ Saber que tipo de atividades realizam no Parque Linear da Ribeira das Jaldas;
- ✓ Saber se consideram relevante criar infraestruturas necessárias como: quiosque com wc e com o conceito de bookcrossing, pavimento de ciclovias, parque infantil; ou o zelador do parque e a distribuição dos sacos para os dejectos dos animais;
- ✓ Saber quais as entidades que devem ser responsáveis pela conservação do parque;

Metodologia

Universo

O universo deste estudo são os cidadãos que **com 15 e mais anos** frequentadores do Parque Linear da Ribeira das Jardas.

Amostra

A amostra é constituída por 100 questionários sendo distribuída igualmente por ambos os sexos. Estes questionários serão realizados a 25 pessoas de cada intervalo. O primeiro dos 15 aos 20 anos; o segundo dos 21 aos 40 anos; o terceiro dos 41 aos 64 e o quarto à população com mais de 65 anos.

As entrevistas serão realizadas pelos alunos identificados pelos respetivos cartões e serão supervisionados pelos professores responsáveis.

Estas entrevistas serão pessoais e diretas, aplicadas em Aqualva – Cacém na proximidade do Parque Linear da Ribeira das Jardas.

Análise dos Resultados

Durante uma semana e meia realizámos inquéritos à população que circulava no Parque Linear da Ribeira das Jardas e que estava próximo deste.

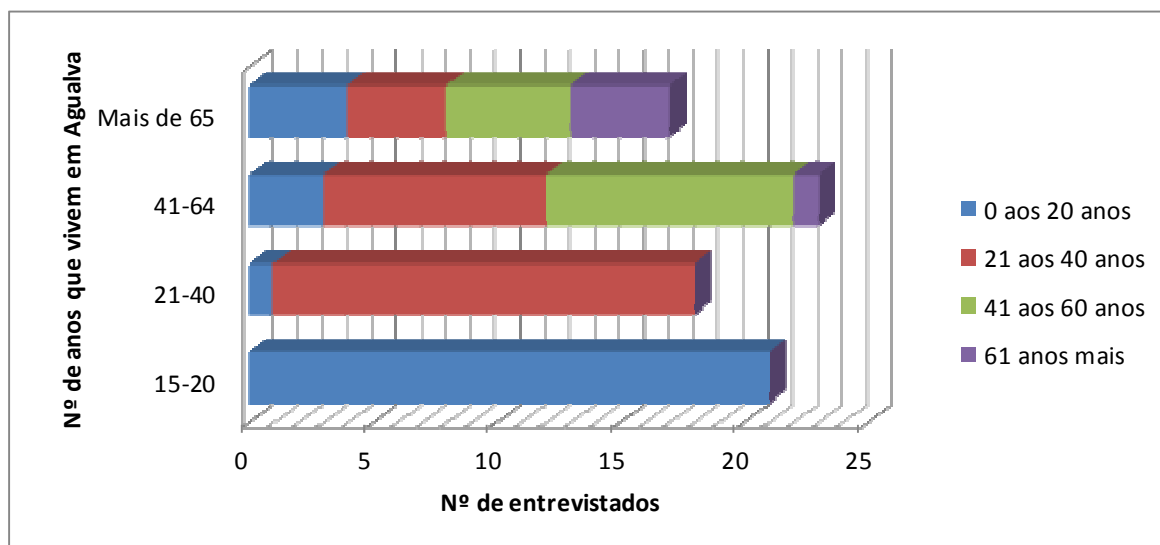
No quadro seguinte podemos analisar a população entrevistada que o conhece, a sua idade e o respetivo nível de escolaridade.

Vive em Aqualva?

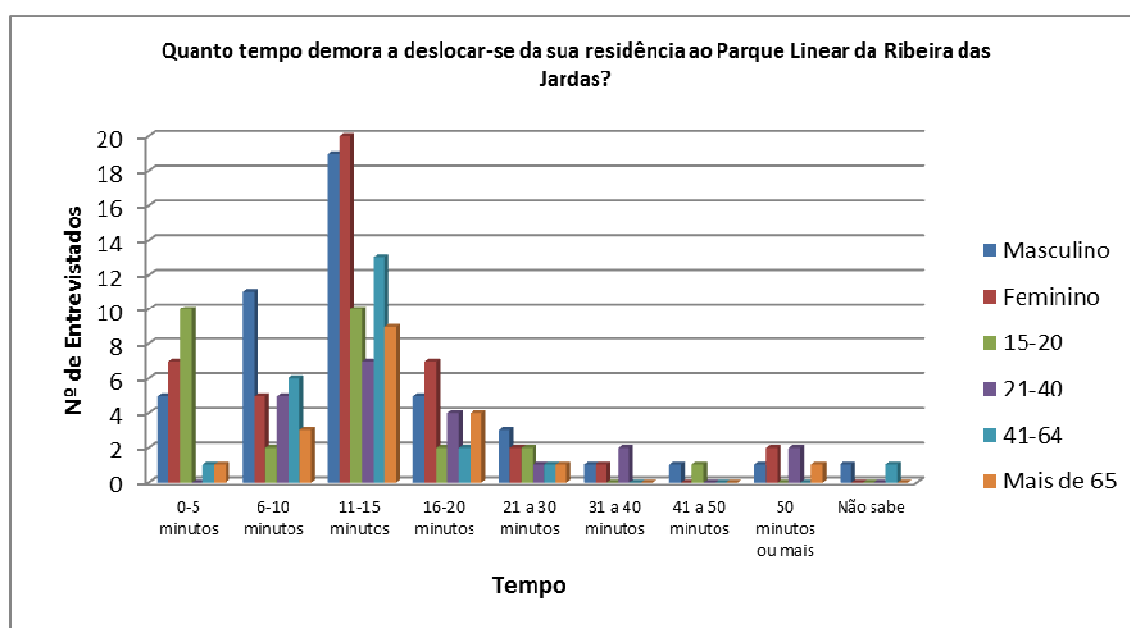
	Total	Sexo		Idade				Escolaridade		
		Masculino	Feminino	15-20	21-40	41-64	Mais de 65	Até 2º ciclo comp.	3º ciclo (inc.+com p.)	Sec. +Sup.
Sim	79 86.8	39 83.0	40 90.9	21 77.8	18 85.7	23 95.8	17 89.5	20 90.9	30 96.8	29 76.3
Não	12 13.2	8 17.0	4 9.1	6 22.2	3 14.3	1 4.2	2 10.5	2 9.1	1 3.2	9 23.7
Amostra	91	47	44	27	21	24	19	22	31	38

Base: Totalidade dos entrevistados (Amostra – 91)

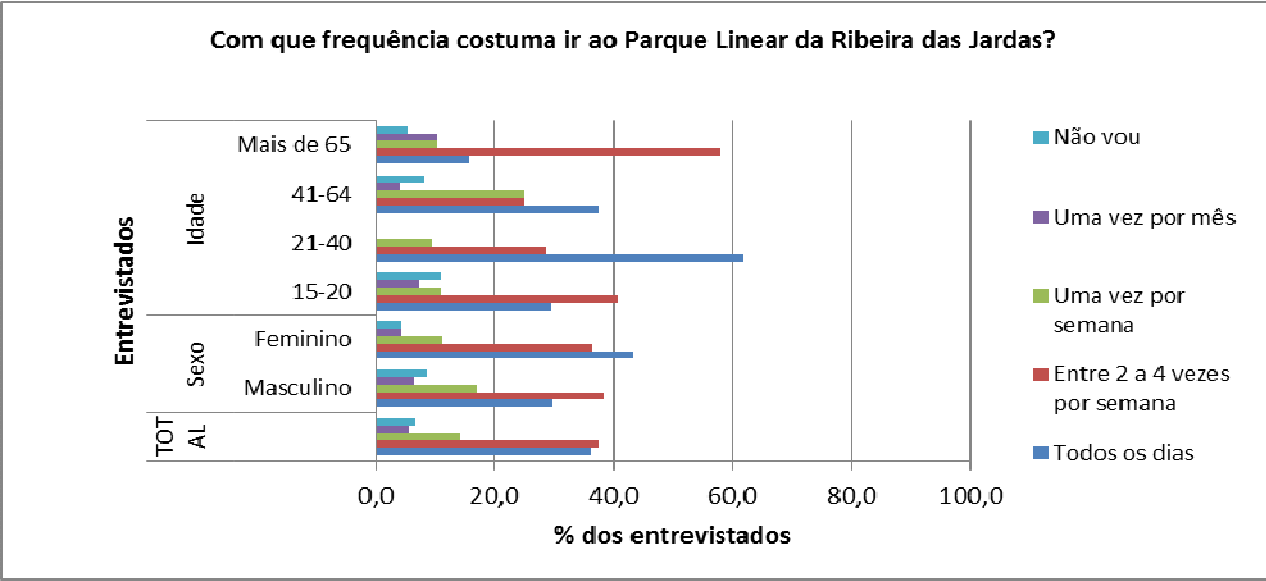
Relativamente à questão vivem em Agualva e há quanto tempo? Os entrevistados que residem há mais tempo na freguesia correspondem aos indivíduos com 61 e mais anos, seguidos dos compreendidos entre o intervalo etário dos 41 aos 60 anos. A maior parte dos jovens sempre viveu na Freguesia Agualva – Cacém.



Relativamente à questão: Quanto tempo demora a deslocar-se da sua residência ao Parque Linear da Ribeira das Jardas? Após a análise dos dados podemos aferir que a população que se desloca para o Parque Linear da Ribeira das Jardas reside próximo deste. Na maioria das vezes verificamos que a população demora entre 11 a 15 minutos a realizar o trajeto.

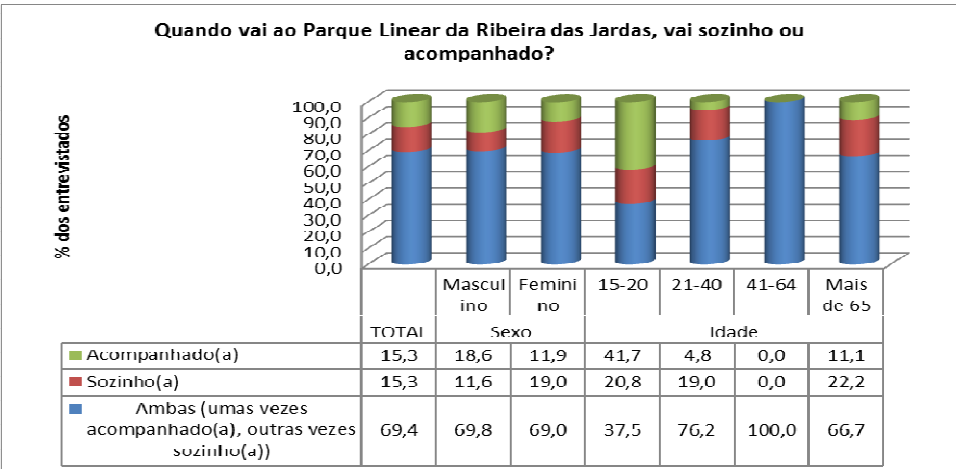


Na questão com que frequência costuma ir ao Parque Linear da Ribeira das Jardas existe uma disparidade relativamente às idades e a frequência com que vão ao Parque. Podemos verificar que a população feminina tem uma percentagem superior relativamente ao masculino no que concerne à frequência diária. Provavelmente porque a sua rotina diária implica maiores deslocações pela freguesia. Relativamente às idades, o intervalo etário que regista uma maior percentagem diária, corresponde ao dos 21 aos 40 anos, seguido do 41 aos 64 anos. Os indivíduos entre os 15 os 20 anos e a população com mais de 65 anos frequentam o parque entre duas a quatro vezes por semana.



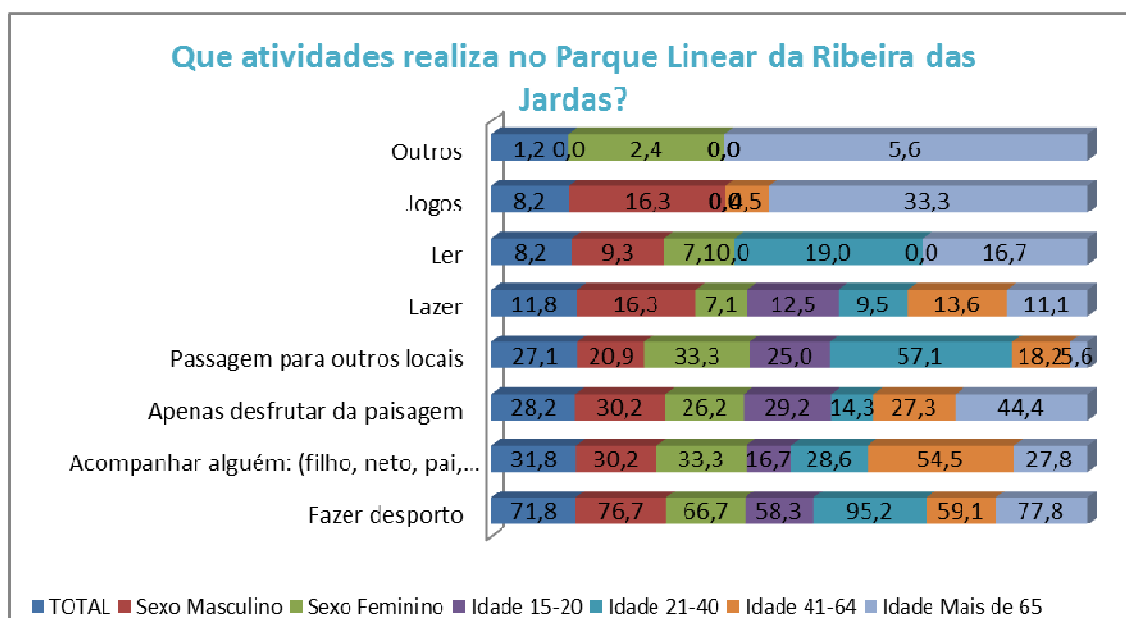
Base: Totalidade dos habitantes entrevistados (Amostra – 91)

Quando perguntámos aos habitantes que frequentam o Parque Linear da Ribeira das Jardas, se vai sozinho ou acompanhado, podemos concluir que a maioria dos habitantes entrevistados vai em ambas as situações, ou acompanhados ou sozinho.



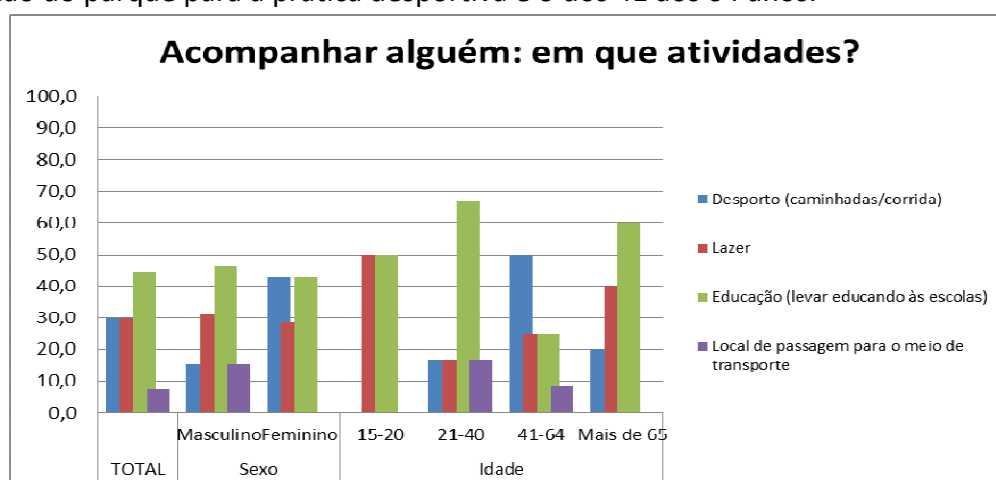
Base: Totalidade dos habitantes entrevistados que visita o Parque Linear da Ribeira das Jardas (Amostra – 85)

Relativamente à questão: que atividades realiza no Parque Linear da Ribeira das Jardas, as respostas diferem. No geral a prática de desporto é a mais referenciada como favorita, pois é um novo espaço que oferece boas condições para a prática desportiva, como corridas, caminhadas. Na população com mais de 65 anos dá-se preferência aos jogos, nomeadamente o dominó e as cartas.



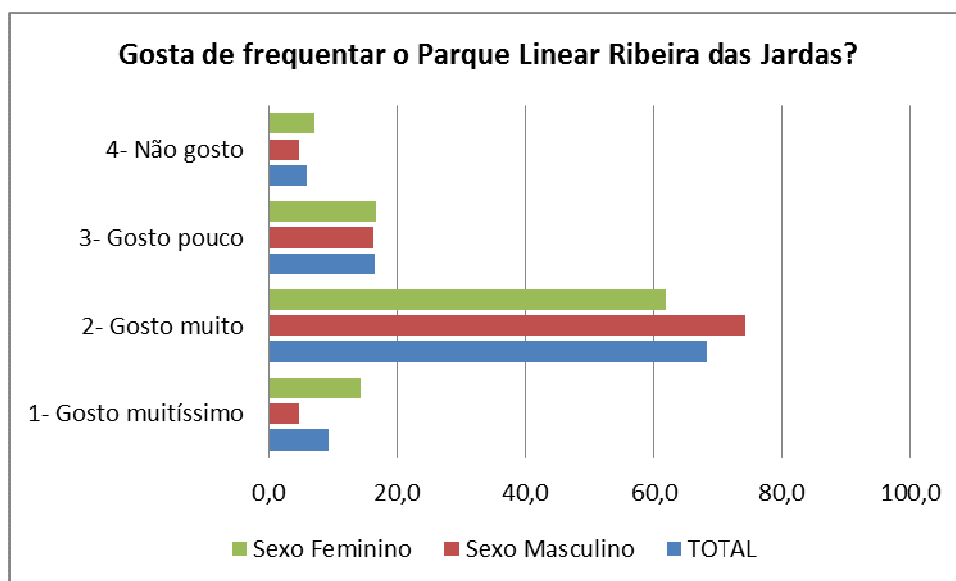
Base: Totalidade dos habitantes entrevistados que visita o Parque Linear da Ribeira das Jardas (amostras – 85)

Na questão costuma acompanhar alguém foi colocado o assunto, em que atividades, verificamos que utilizavam o parque apenas como passagem para levar os seus educandos, irmãos ou netos à escola ou infantário, já que se localizam na área limítrofe do parque. O único intervalo etário que regista uma maior apetência na utilização do parque para a prática desportiva é o dos 41 aos 64 anos.



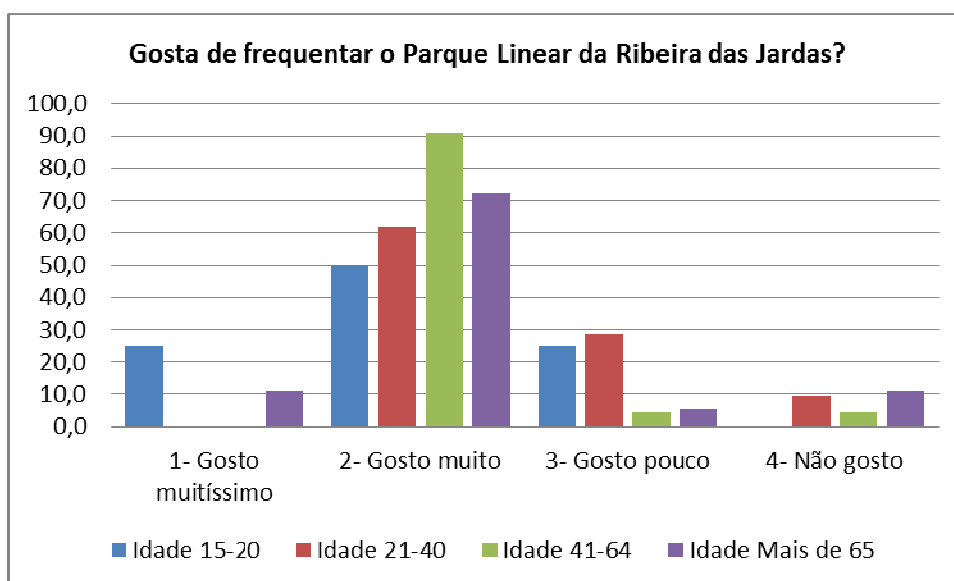
Base: Totalidade dos habitantes entrevistados que visita o Parque Linear da Ribeira das Jardas para acompanhar alguém (Amostra – 27)

Na questão gosta de frequentar o Parque Linear Ribeira das Jaldas, aferimos que a maioria da população gosta muito, 75%, nesta questão constata-se a importância deste espaço para os residentes.



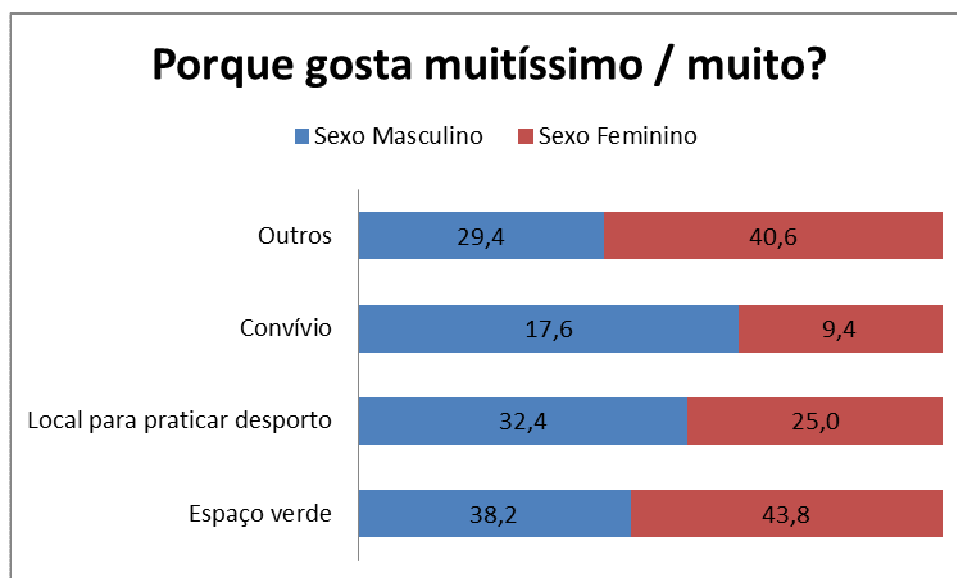
Base: Totalidade dos habitantes entrevistados que visita o Parque Linear da Ribeira das Jaldas (Amostra – 85)

Na questão gosta de frequentar o Parque Linear Ribeira das Jaldas, analisando por idades, constatamos que apesar da maioria dos inquiridos o estimar muito, são os que se encontram no intervalo etário entre os 41 aos 64 anos que mais o apreciam com 91% dos inquiridos a afirma-lo, seguidos dos com mais de 65 anos com 72%.



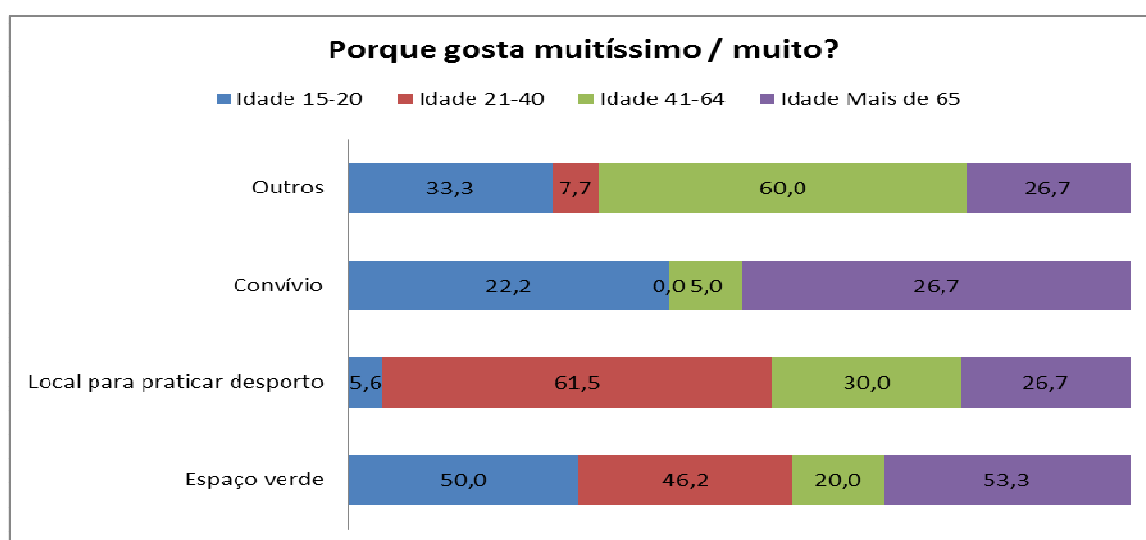
Base: Totalidade dos habitantes entrevistados que visita o Parque Linear da Ribeira das Jaldas (Amostra – 85)

Na questão dos motivos que o levam a gostar de utilizar o parque (gosta de frequentar muitíssimo / muito porquê?), ambos os sexos apreciam-no por se tratar de um espaço verde, porém enquanto os indivíduos do sexo masculino estimam-no também devido a ser um local para a prática desportiva, para o sexo feminino prende-se com outros motivos.



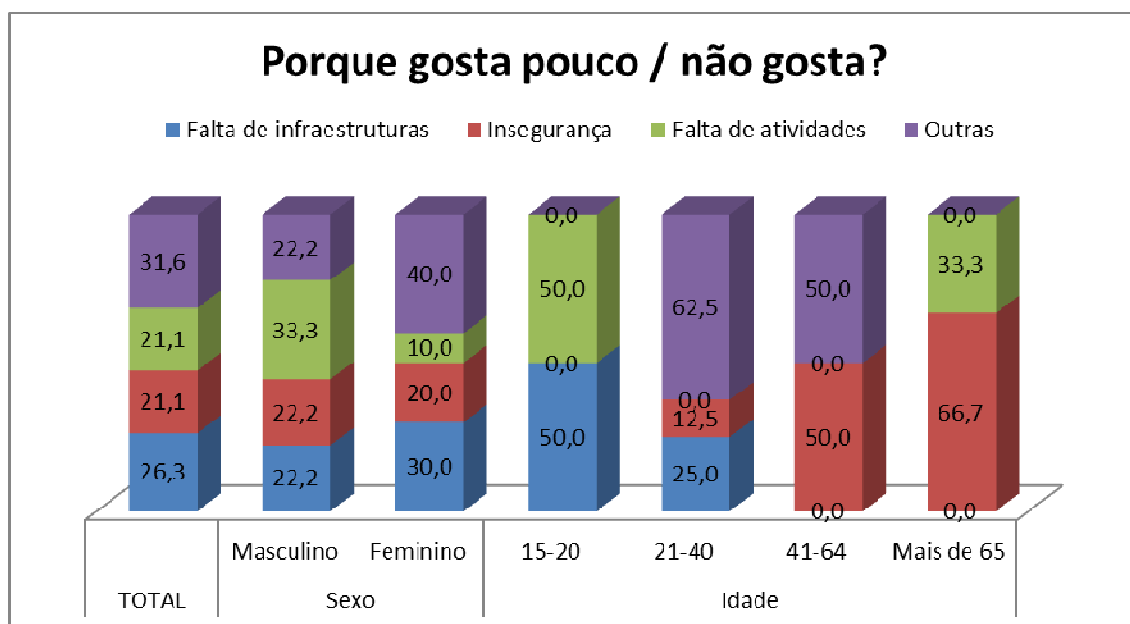
Base: Habitantes que dizem gostarem muitíssimo ou muito de frequentar o parque (Amostra – 66)

Na questão dos motivos que o levam a estimar o parque, por idades, verificamos que os jovens e os idosos são os que mais o apreciam por se tratar de um espaço verde com 50% e 53,3%, respetivamente, enquanto que os indivíduos entre os 21 e 40 anos apreciam-no por se tratar de um local para a prática desportiva, com 61,5% dos inquiridos a afirmá-lo e os sujeitos compreendidos entre os 41 e 64 anos, com 60% a referi-lo, gostam deste espaço por outros motivos.



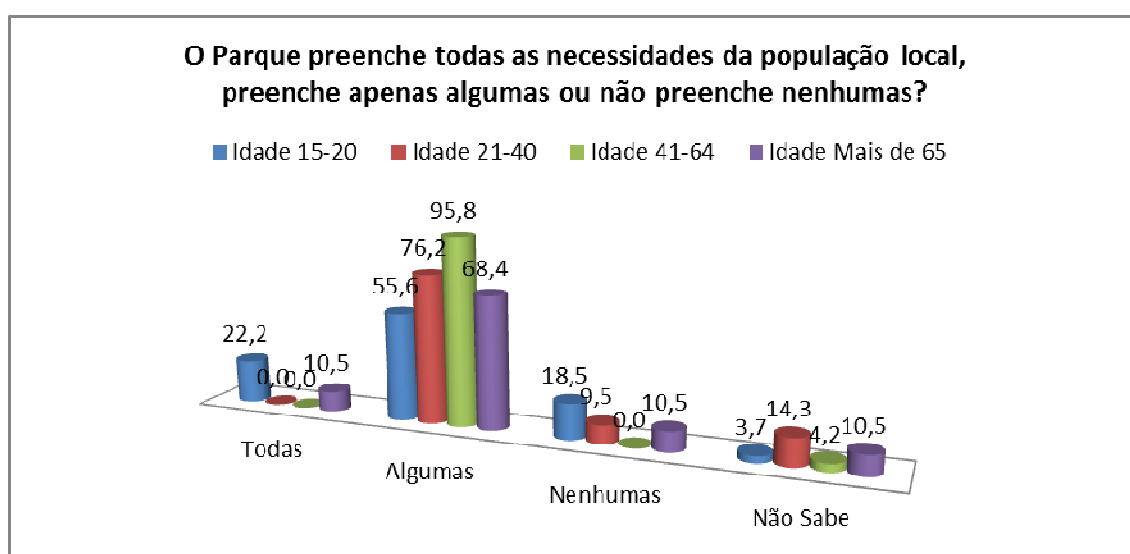
Base: Habitantes que dizem gostarem muitíssimo ou muito de frequentar o parque (Amostra – 66)

Na questão sobre os motivos para gostar pouco ou não gostar de frequentar o parque, as opiniões divergem. Os inquiridos entre os 41 e 64 anos e os idosos referiram que não o apreciavam por o considerarem um local pouco seguro, enquanto para os jovens entre os 15 e os 20 anos o principal motivo prendia-se com a falta de atividades para realizar e os indivíduos entre os 21 e os 40 anos não lhes apraz por outros motivos.



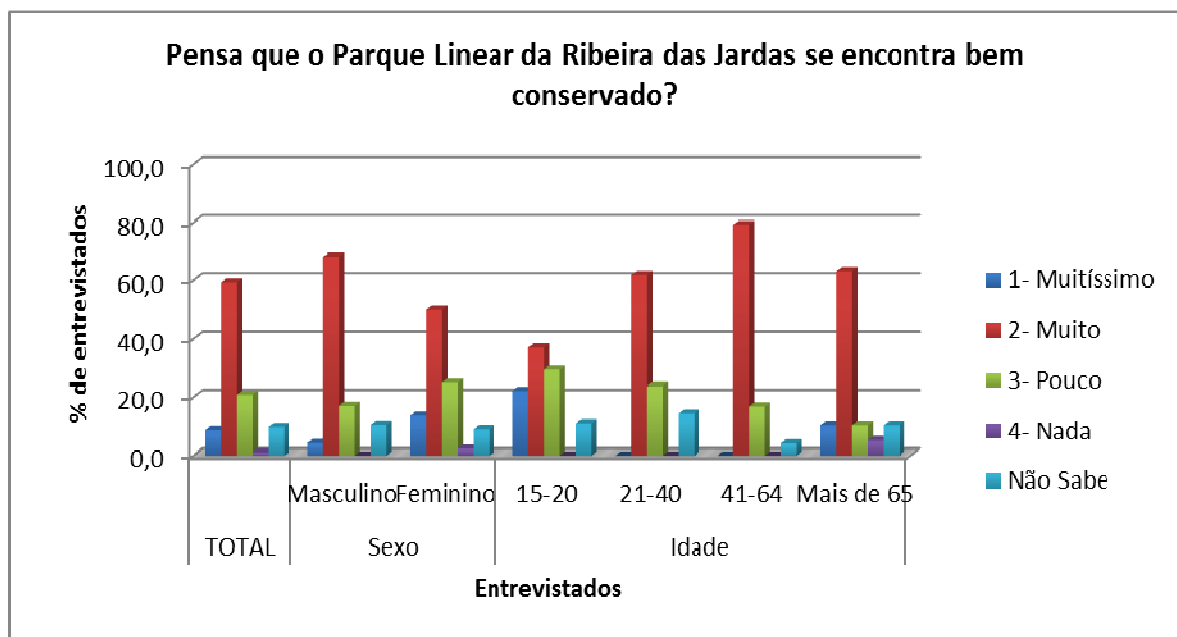
Base: Habitantes que dizem gostar pouco ou não gostar de frequentar o parque (Amostra – 19)

Na sua opinião o Parque preenche todas as necessidades da população local, preenche apenas algumas ou não preenche nenhuma? Houve um consenso, a maioria dos inquiridos referiu que apenas preenche algumas das necessidades da população.



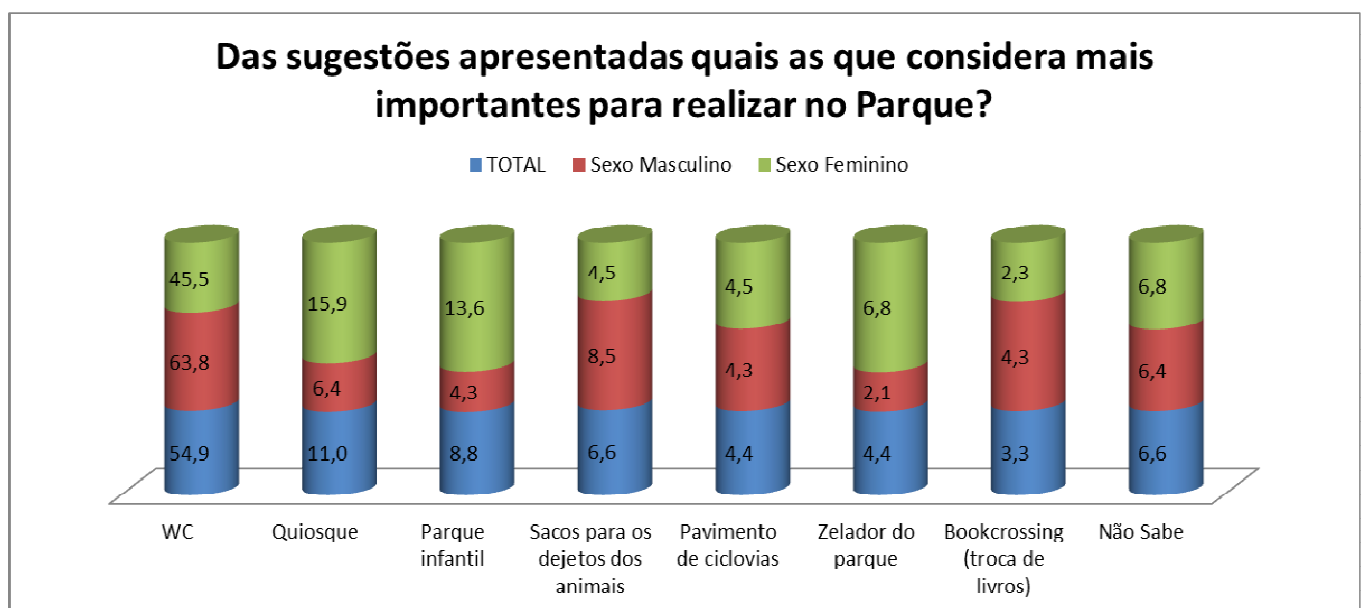
Base: Totalidade dos habitantes entrevistados (Amostra – 91)

Na questão, Pensa que o Parque Linear da Ribeira das Jaldas se encontra bem conservado? No geral os habitantes entrevistados tem a mesma opinião, encontra-se muito bem conservado.



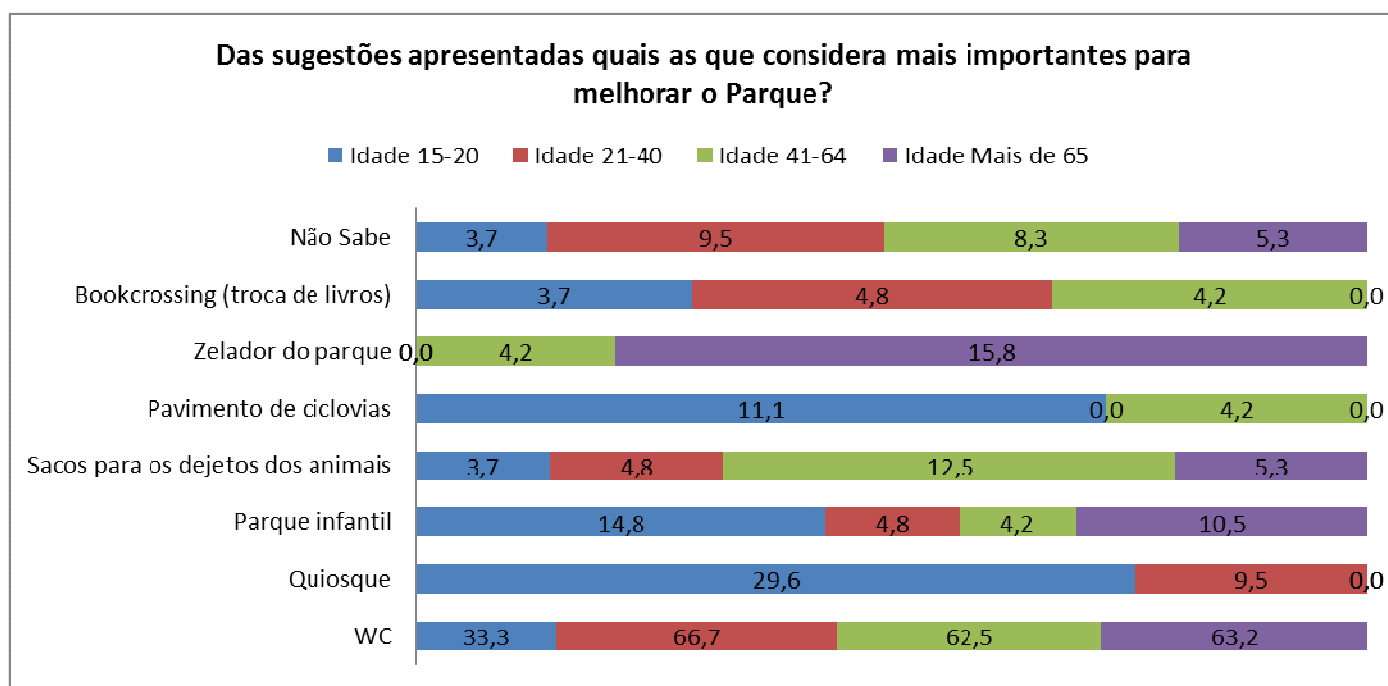
Base: Totalidade dos habitantes entrevistados (Amostra – 91)

Quando colocada a questão, de acordo com as propostas que foram dadas pelo entrevistador, o habitante considerou como as duas mais importantes para realizar no parque as seguintes: a construção da casa de banho, sendo unânime em ambos os sexos, seguido do quiosque.



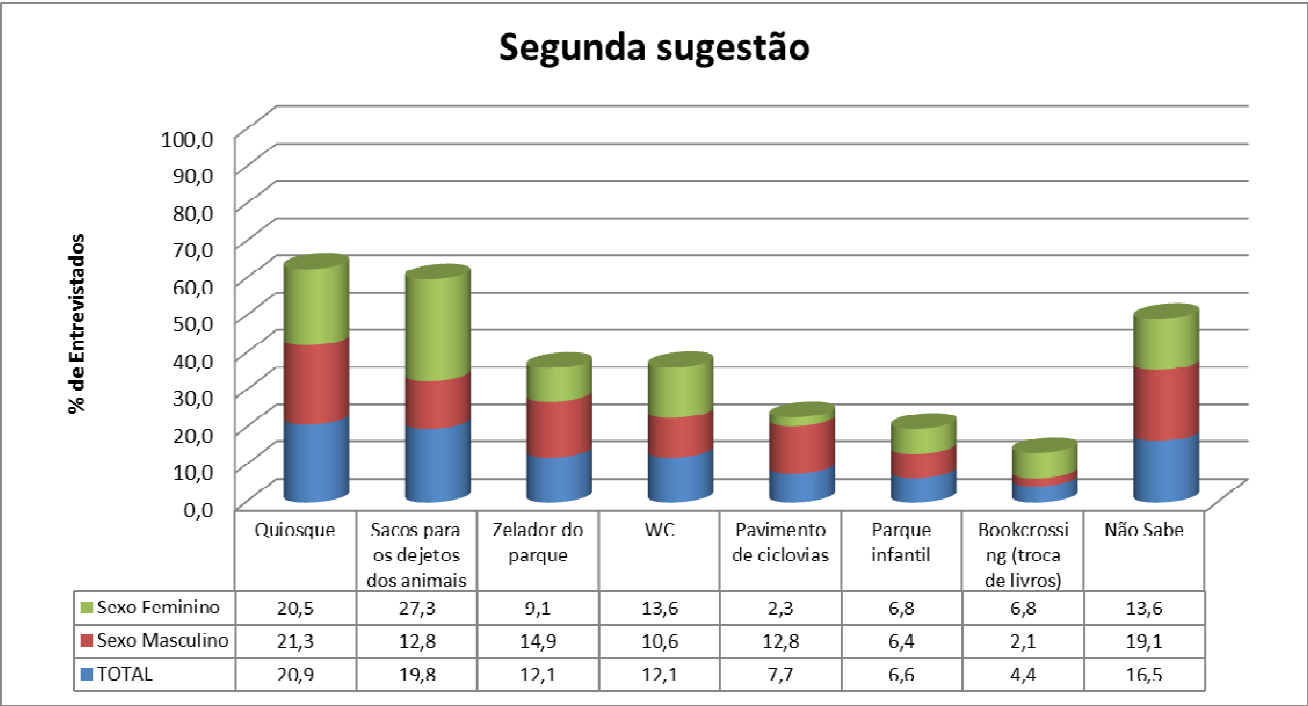
Base: Totalidade dos habitantes entrevistados (Amostra – 91)

De acordo com os grupos etários em análise, a construção da casa de banho em todos os grupos etários é a principal, segue-se o quiosque, mas apenas nos grupos etários mais novos, ou seja, dos 15 aos 40 anos. Destaca-se ainda a necessidade de existirem sacos para os dejetos dos animais e destaca-se ainda a necessidade por parte da população mais idosa, com mais de 65 anos, de colocarem um zelador do parque na área em estudo, para controlar as ações de menos civismo que por vezes ocorrem.



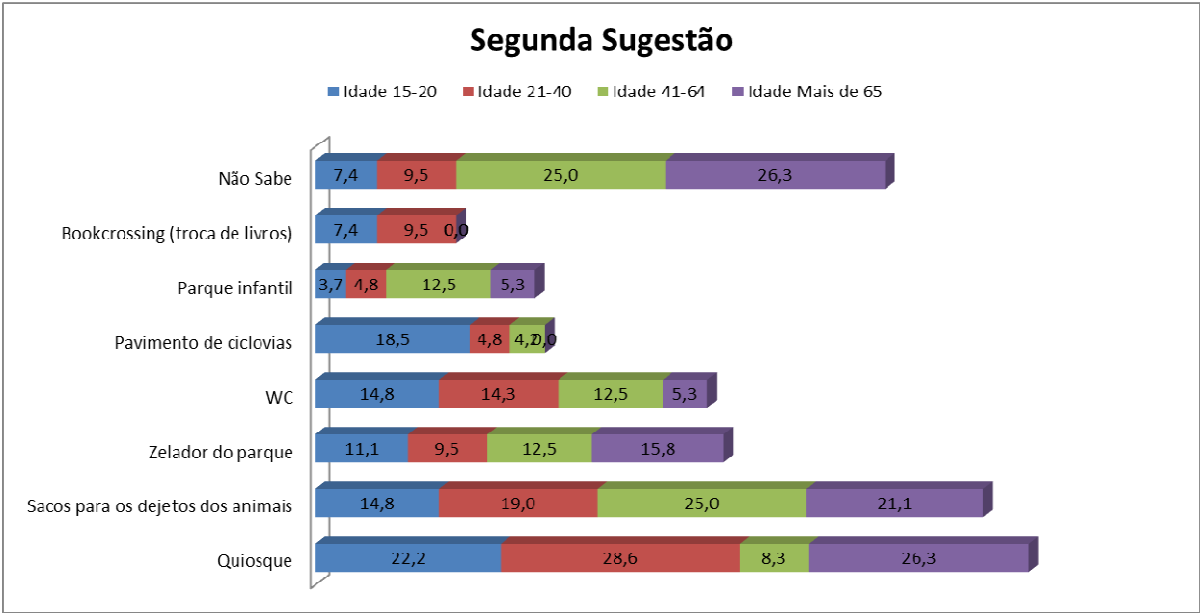
Base: Totalidade dos habitantes entrevistados (Amostra – 91)

Além das anteriores, foi solicitado ao habitante entrevistado que identifica-se uma outra sugestão para o parque, e como tal, destacamos as seguintes: o quiosque, os sacos para os dejetos dos animais, o zelador do parque e a casa de banho.



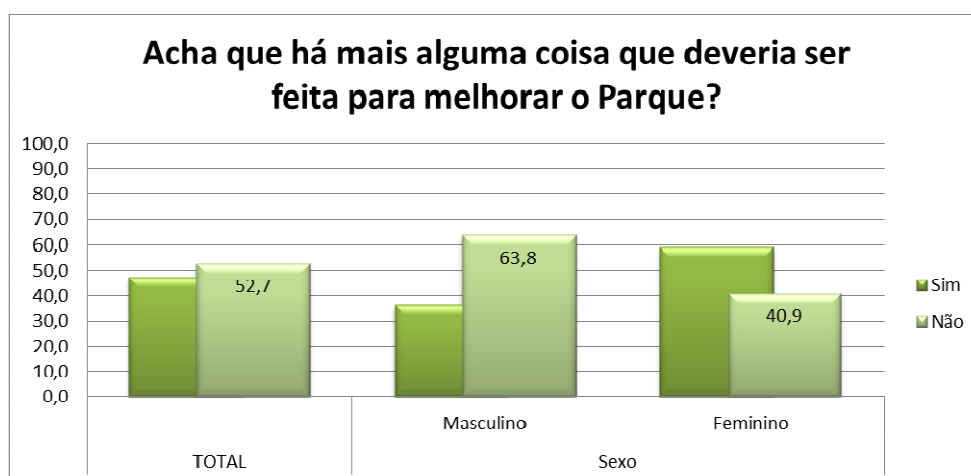
Base: Totalidade dos habitantes entrevistados (Amostra – 91)

Relativamente aos grupos etários, ambos destacam a importância do quiosque, dos sacos para os dejetos dos animais e a casa de banho. Destaca-se por parte do grupo etário dos 15 aos 20 anos a necessidade de existir um pavimento de ciclovias para a prática desportiva.



Base: Totalidade dos habitantes entrevistados (Amostra – 91)

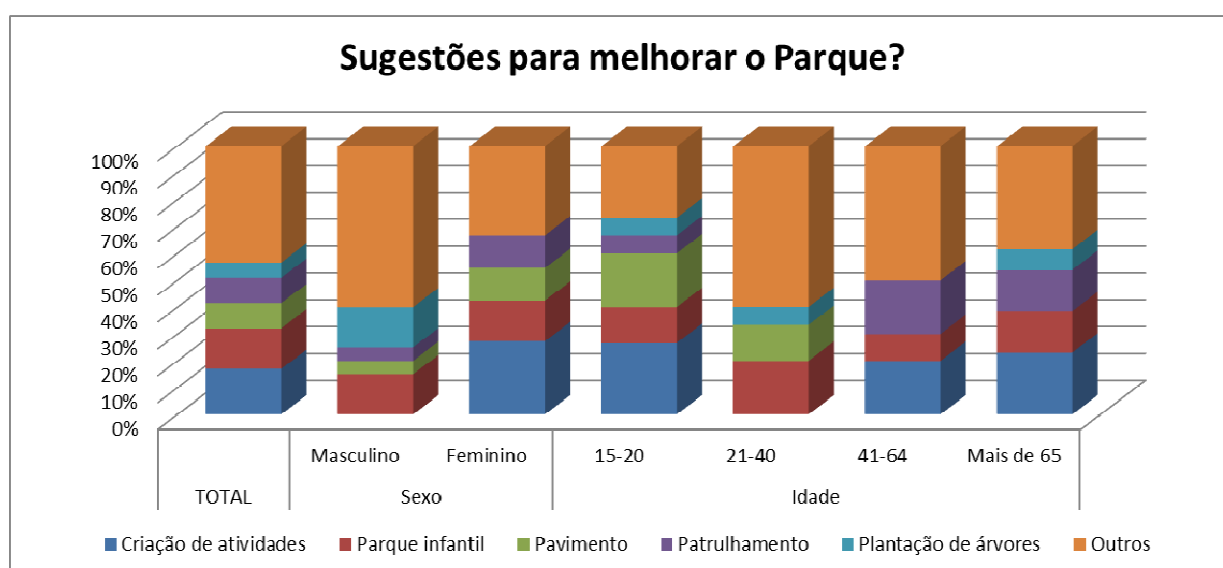
Quando colocada a questão se existem mais sugestões para além daquelas que apresentamos para melhorar o parque, no total dizem que não. Contudo, 47,3% diz que sim, que existe algo mais a fazer pelo parque.



Base: Totalidade dos habitantes entrevistados (Amostra – 91)

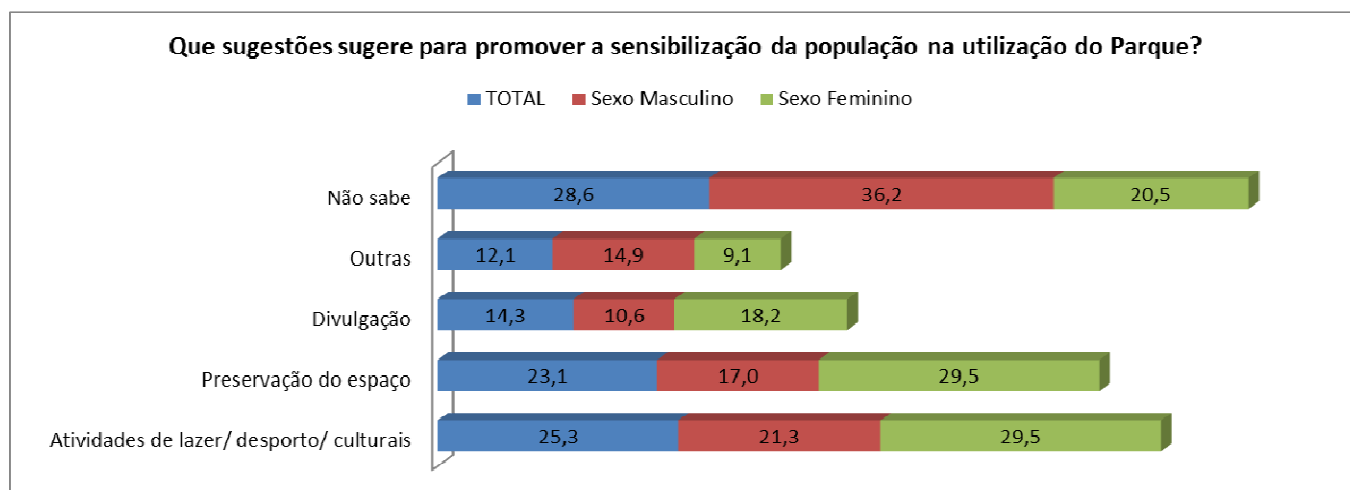
Dos 47,3% que dizem que existe algo mais para fazer no parque referem a construção de um parque infantil, mais atividades lúdicas, culturais e sociais entre as diferentes gerações, sendo de destacar pela população idosa, que estas atividades serviriam para combater a solidão. Realçamos ainda o facto do patrulhamento ser referido por todos os grupos como uma necessidade para melhorar o parque.

Relativamente aos outros, destacamos o facto dos habitantes referirem cafés, mesas de jogos para a população idosa, pois não existem e mais bancos.



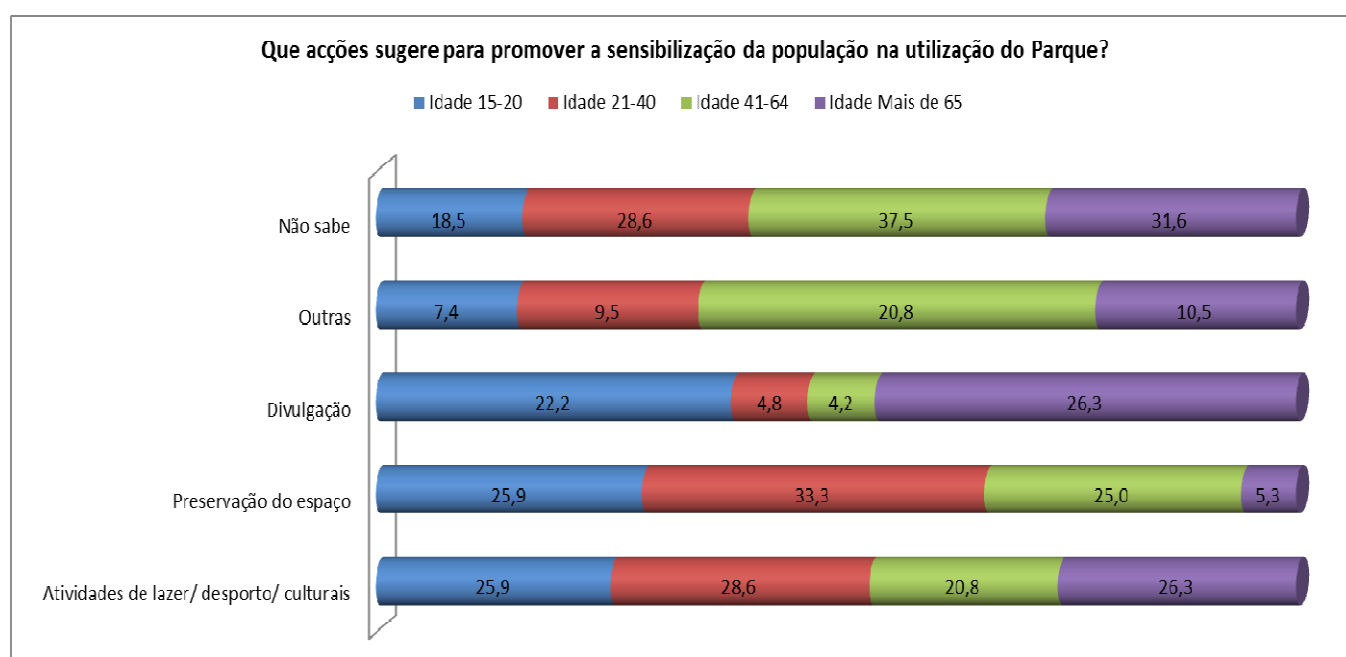
Base: Habitantes que acham que mais poderia ser feito pelo parque (Amostra 43)

Na questão que acções é que sugere para promover a sensibilização da população na utilização do Parque é de destacar as atividades de lazer/ desporto e culturais por ambos os sexos. Contudo, esta é uma das perguntas onde se verificou uma maior dificuldade de obter resposta.



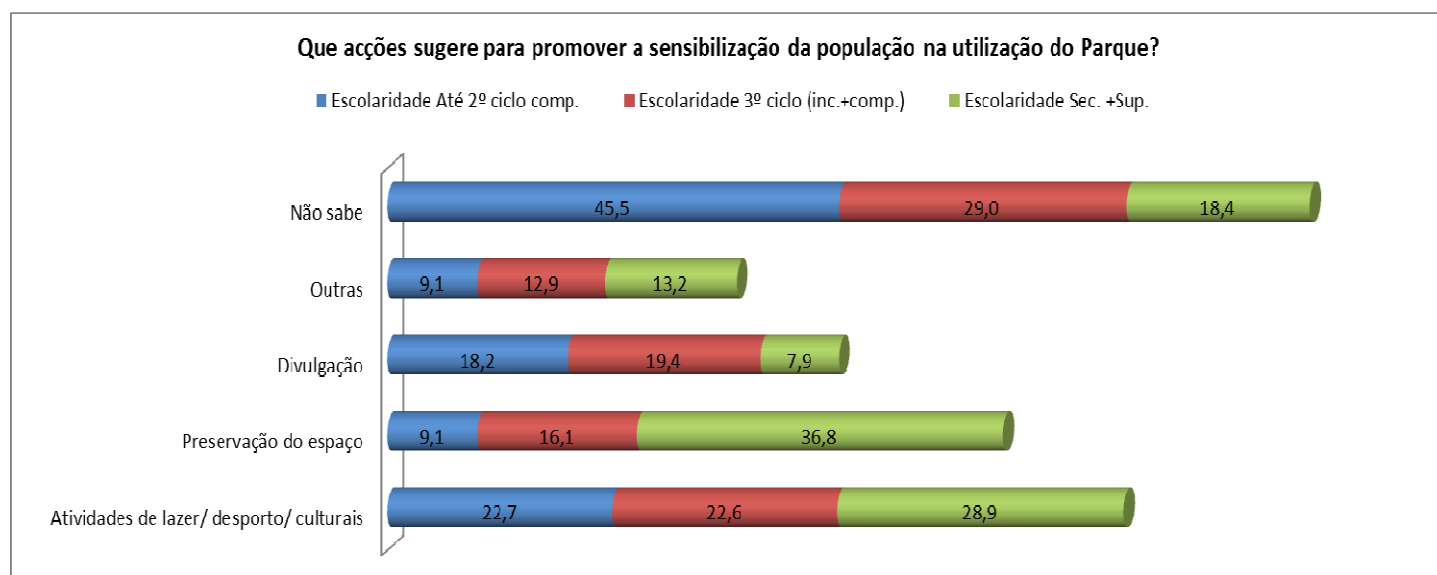
Base: Totalidade dos habitantes entrevistados (Amostra 91)

Verificamos que em todos os grupos etários verifica-se uma certa unanimidade no que diz respeito às atividades de lazer, de desporto e culturais. Na preservação do espaço é no grupo dos 21 aos 40 anos que esta ação tem um papel preponderante e na divulgação a população com mais de 65 anos destaca-a essencialmente pelo facto dos mais idosos estarem em casa e desconhecerem a boa conservação do espaço.



Base: Totalidade dos habitantes entrevistados (Amostra 91)

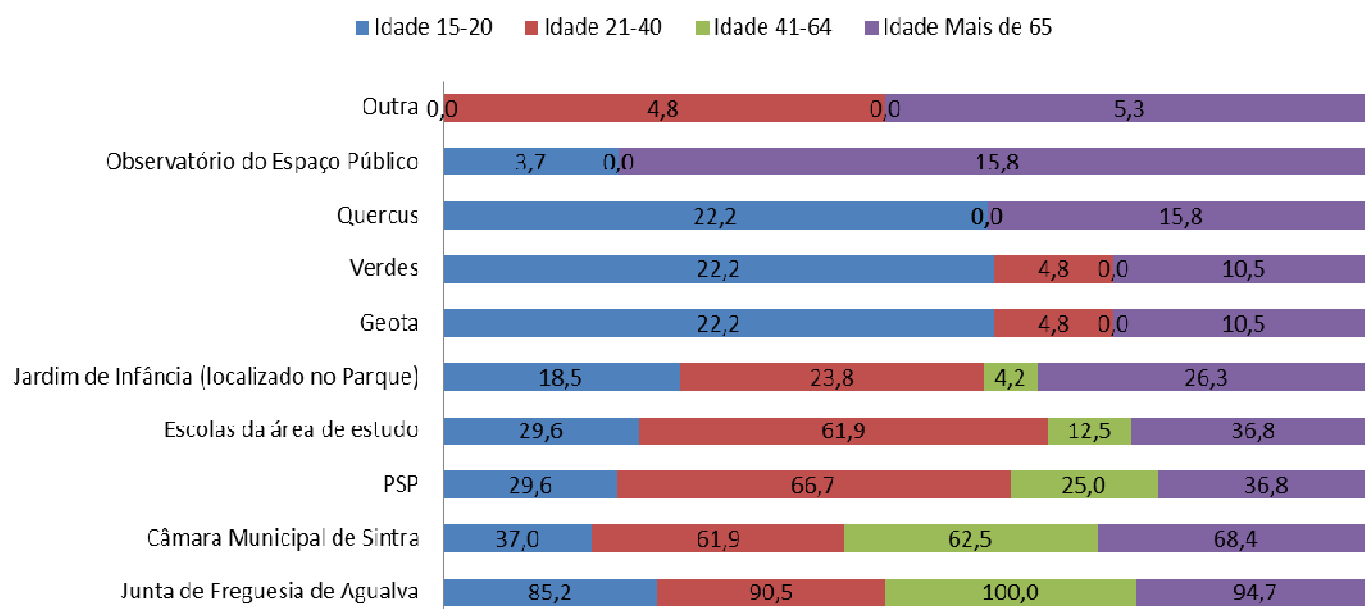
Relativamente às acções que se promovem é a população que possui ou frequenta o 3º ciclo, bem como o secundário e o ensino superior que contribui mais para esta questão com ideias, com 36,8% a sugerir a preservação do espaço e 28,9% a indicar a implementação de atividades de lazer, desporto e cultura no parque. Dos indivíduos com a escolaridade até ao 2º ciclo completo 45,5% não sabe referir nenhuma sugestão.



Base: Totalidade dos habitantes entrevistados (Amostra 91)

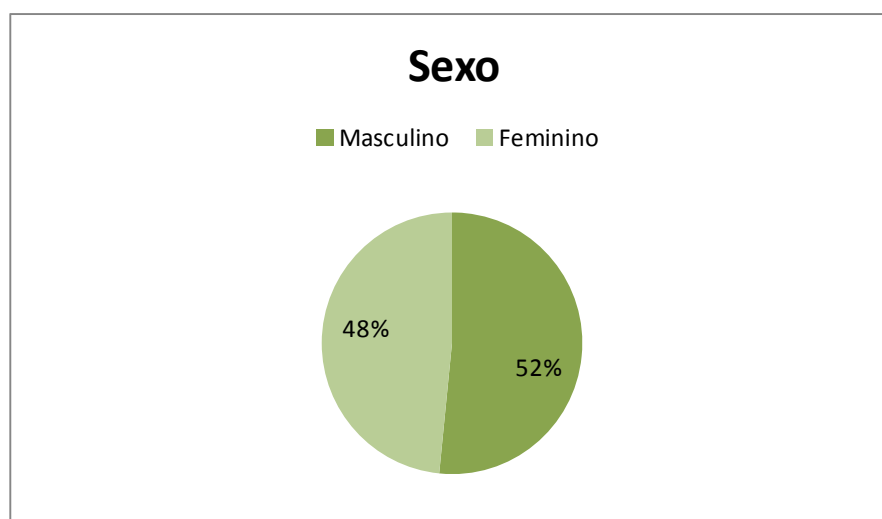
Das seguintes entidades quais acha que têm responsabilidade na conservação do Parque? Verifica-se unanimemente a responsabilização da Junta de Freguesia pela conservação do mesmo, seguida da Câmara Municipal de Sintra. Os mais jovens com 22,2% dos inquiridos, responsabilizam também os grupos ecologistas, enquanto o intervalo etário entre os 21 e os 40 anos responsabiliza as escolas da freguesia e a polícia de segurança pública.

Das seguintes entidades quais acha que têm responsabilidade na conservação do Parque?



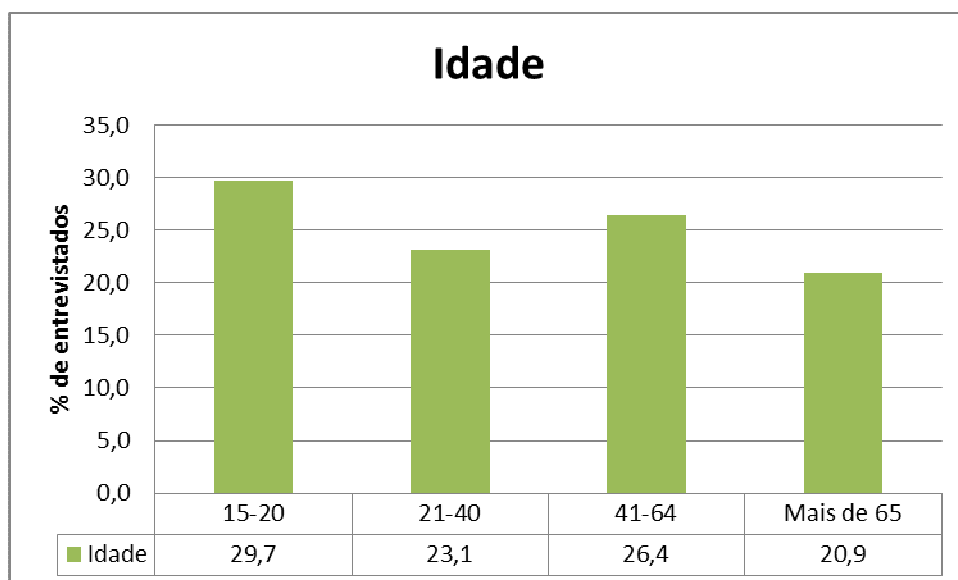
Base: Totalidade dos habitantes entrevistados (Amostra 91)

Segundo o sexo a análise da população que foi entrevistada correspondeu a 48% de indivíduos do sexo masculino e 52% do sexo feminino.



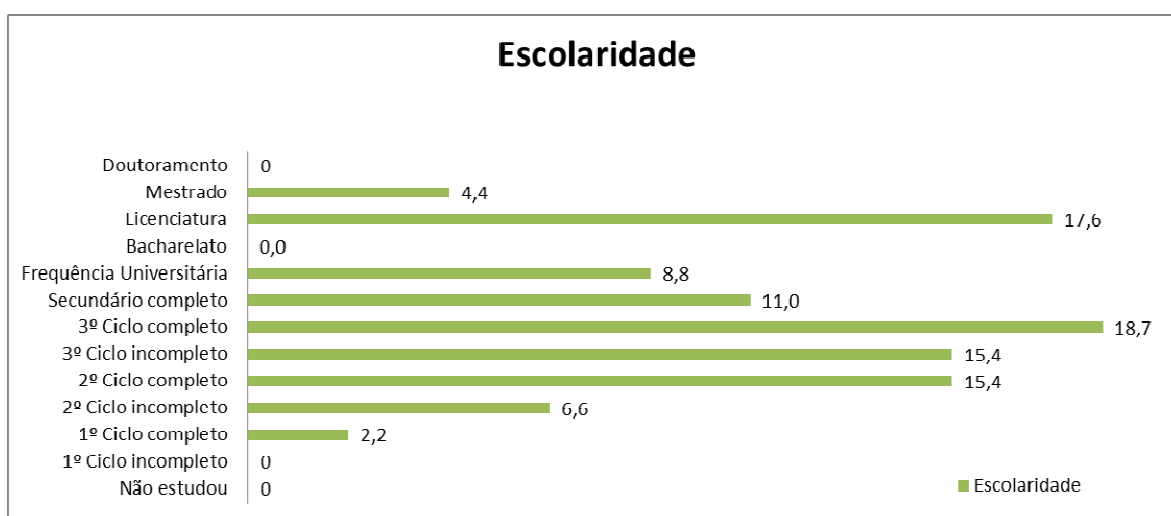
Base: Totalidade dos habitantes entrevistados (Amostra 91)

O intervalo com maior percentagem de indivíduos inquiridos correspondeu aos jovens entre os 15 e 20 anos, com 29,7%, 26,4% situava-se entre os 41 e 64 anos, 23,1% dos 21 aos 40 anos e os idosos registaram a menor proporção de sujeitos entrevistados com 20,9%.



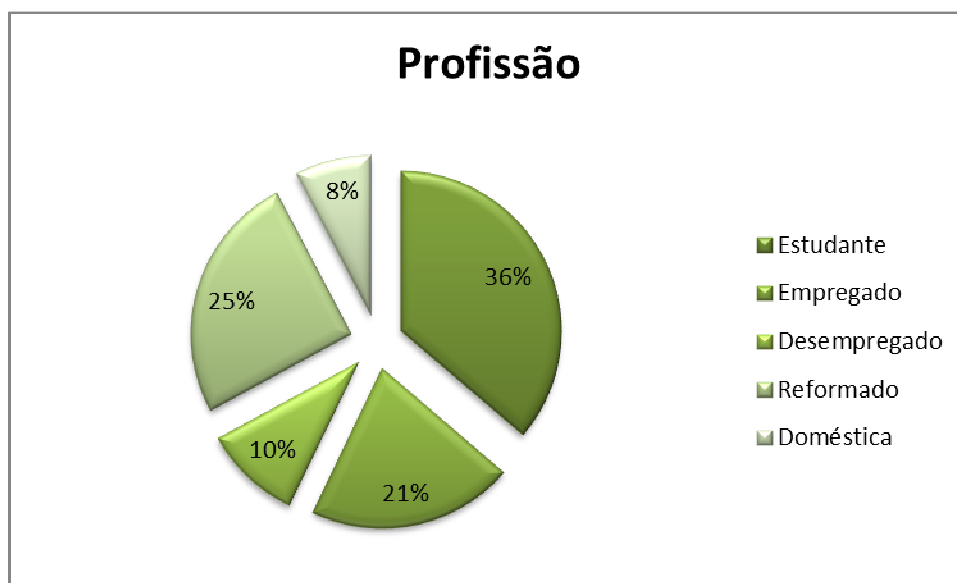
Base: Totalidade dos habitantes entrevistados (Amostra 91)

A escolaridade dos indivíduos entrevistados correspondia na sua maioria ao 3º ciclo completo, 18,7%, seguido de licenciatura com 17,6% dos inquiridos e 15,4% com o 2º ciclo completo ou incompleto. Nenhum dos entrevistados detinha um doutoramento ou bacharelato, nem o 1º ciclo incompleto.



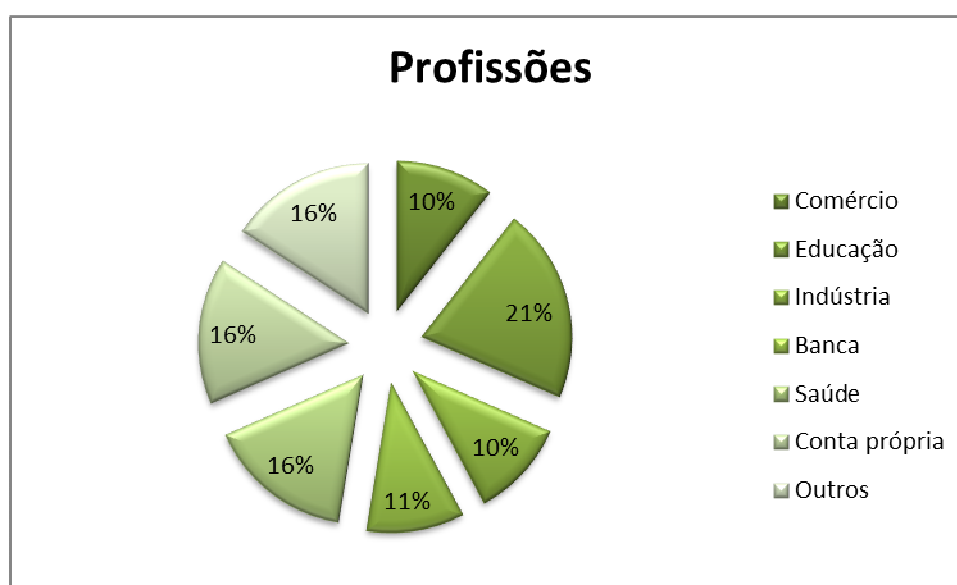
Base: Totalidade dos habitantes entrevistados (Amostra 91)

A maior parte dos inquiridos é estudante, com 36%, seguido dos reformados com 25%, os empregados corresponde a 21% dos inquiridos, os desempregados registam 10% e as domésticas 8%.



Base: Totalidade dos habitantes entrevistados (Amostra 91)

Quanto à atividade profissional 21% estão na educação, seguido de 16% na saúde, por conta própria ou outros. As atividades que registam menor percentagem correspondem à banca, com 11%, ao comércio e à indústria com 10%.



Base: Totalidade dos habitantes entrevistados (Amostra 91)

Atividades desenvolvidas pelos alunos da Escola Secundária Ferreira Dias

Os alunos da Escola Secundária Ferreira Dias participaram no dia 21 de março, numa ação de limpeza da Ribeira das Jardas promovida pela Junta de Freguesia de Agualva para assinalar o Dia Mundial da Árvore. Tendo apreciado muito a atividade e desejando repeti-la muitas mais vezes.



Imagens tiradas pelos autores

Conclusão

Com este trabalho pretendemos dar a conhecer o Parque Linear da Ribeira das Jardas, as suas qualidades, problemas e sugestões de aperfeiçoamento do mesmo e o perfil da população que o frequenta. Para isso procedemos à aplicação de um inquérito junto dos moradores na área limítrofe do parque, e posterior análise do mesmo. Após análise dos resultados, e face à importância do parque junto dos residentes na Freguesia de Agualva-Cacém sugerimos a Criação do Parque Sustentável: Parque Linear da Ribeira das Jardas.

Bibliografia:

Documentos cedidos pela Junta de Freguesia Agualva – Cacém.

Enciclopédia Geral, 03 Geografia Geral, Público, Comunicação Social, SA, Santillana Constância, 2008.

O Ensino da Geografia Orlando Ribeiro, Saraiva, António João e Gomes, Manuel Carvalho, Porto Editora, 2011.